



INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC

Abril 2026

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520





INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC

Abril 2026

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520



APRESENTAÇÃO

A International Integralize Scientific configura-se como um periódico científico mensal dedicado à difusão rigorosa e qualificada do conhecimento acadêmico. Com publicações predominantemente em língua portuguesa e contribuições consistentes em inglês e espanhol, a revista consolida-se como um espaço editorial multicultural, orientado ao diálogo científico internacional e ao fortalecimento da produção intelectual brasileira no cenário global.

Alinhada a elevados critérios de avaliação acadêmica, a revista privilegia a publicação de artigos inéditos de discentes e docentes provenientes de distintas áreas do saber, reconhecendo a ciência como campo plural e interdisciplinar. Cada manuscrito submetido passa por criteriosa análise técnico-científica em regime de avaliação por pares, assegurando integridade metodológica, consistência teórica e relevância social dos resultados apresentados. Dessa forma, a International Integralize Scientific reafirma seu compromisso institucional com a circulação responsável do conhecimento e com o fortalecimento da cultura de pesquisa.

Sua missão institucional consiste em promover a publicação e a disseminação de pesquisas inovadoras que contribuam efetivamente para o avanço científico e tecnológico, estimulando a reflexão crítica e o desenvolvimento de novas abordagens investigativas. A revista persegue a visão de consolidar-se como referência de credibilidade e excelência acadêmica no contexto internacional, valorizando a produção científica que se ancora em evidências sólidas, metodologias reconhecidas e padrões éticos elevados.

A governança editorial do periódico opera em plataforma Open Journal Systems (OJS), garantindo transparência processual, rastreabilidade, interoperabilidade com bases internacionais e aderência às melhores práticas em editoração científica. A revista possui registro ISSN nas versões impressa e digital e atribui Digital Object Identifier (DOI) a todas as publicações, mediante associação ativa à Crossref, assegurando autenticidade, persistência e ampla citabilidade internacional. Sua atuação editorial mantém alinhamento às boas práticas recomendadas por organizações científicas de referência e aos princípios éticos, técnicos e normativos que orientam a gestão de periódicos acadêmicos qualificados, incluindo diretrizes consolidadas no âmbito da normalização internacional.



Os valores que regem sua atuação editorial fundamentam-se no rigor científico, na ética acadêmica e na promoção de um ecossistema plural de saberes. A diversidade disciplinar, a integridade intelectual, a inovação, o impacto social da ciência e a construção de redes colaborativas entre pesquisadores de diferentes nacionalidades constituem pilares estruturantes do periódico. Ao incentivar a interlocução entre centros de pesquisa, universidades e comunidades científicas, a International Integralize Scientific contribui para o desenvolvimento de uma ciência aberta ao diálogo, orientada à melhoria contínua e sensível às demandas contemporâneas.

Sua periodicidade regular, o compromisso com padrões editoriais elevados e a interlocução permanente com autores e avaliadores qualificados reforçam a credibilidade da revista como veículo legítimo de disseminação científica. Trata-se, assim, de um espaço editorial que acolhe a investigação acadêmica com seriedade, estimulando trajetórias de produção intelectual consistente, ética e socialmente relevante.

Ao posicionar-se como ponte entre diferentes culturas, idiomas e tradições científicas, a International Integralize Scientific reafirma o papel estratégico dos periódicos acadêmicos no fortalecimento da ciência global e na promoção de um conhecimento capaz de transformar realidades, ampliar horizontes e projetar pesquisadores brasileiros e internacionais em um ambiente científico de excelência.



Expediente Editorial

A Revista International Integralize Scientific é um periódico científico mensal dedicado à promoção e disseminação de conhecimento acadêmico de alta qualidade, orientado por rigor metodológico e compromisso ético. Seu propósito central consiste em oferecer um espaço de visibilidade qualificada para pesquisas inéditas, contribuindo para o fortalecimento do debate científico e para o desenvolvimento contínuo das diversas áreas do saber. Ao assegurar processos criteriosos de avaliação e seleção editorial, o periódico reafirma sua vocação institucional de fomentar o pensamento crítico, incentivar o intercâmbio intelectual e apoiar a formação de novas gerações de pesquisadores.

Diretor Geral

Dr. Luan Trindade

Responsável pela direção estratégica do periódico, conduz a governança institucional da revista, assegurando o alinhamento entre política editorial, expansão científica e fortalecimento das relações acadêmicas nacionais e internacionais.

Diretora Administrativa

Profa. PhD Vanessa Sales

Docente e pesquisadora, com trajetória consolidada na área acadêmica, coordena os processos organizacionais e de gestão editorial, contribuindo diretamente para a qualidade científica, ética e institucional das publicações.

Editor de Design Gráfico e Diagramação

Balbino Júnior

Profissional responsável pela curadoria visual, normatização gráfica e composição editorial, assegurando harmonia estética, legibilidade acadêmica e conformidade técnica das edições.

Características do Periódico

Periodicidade:

Mensal

Idiomas de Publicação:

Português, Inglês e Espanhol

Plataforma Editorial:

Open Journal Systems (OJS)

Registro Internacional:

SSN 3085-654X

Identificação Digital:

DOI registrado e associado à Crossref

Contato Editorial

Para esclarecimentos, submissões, parcerias institucionais ou orientações relacionadas ao processo editorial, a equipe técnica encontra-se à disposição através do e-mail:

publicacao@iiscientific.com

Endereço Institucional

Florianópolis – Santa Catarina – Brasil
Rodovia SC-401, Bairro Saco Grande
CEP 88032-005

A International Integralize Scientific mantém atuação editorial orientada pelas boas práticas científicas internacionais, alinhada aos princípios de integridade acadêmica, transparência editorial e responsabilidade social do conhecimento. Seu corpo diretivo e técnico atua de maneira integrada para assegurar excelência, continuidade e relevância científica em cada edição publicada.



Corpo Editorial e Conselho de Revisores por Pares

A revista adota um rigoroso processo de avaliação científica por pares (peer review), conduzido preferencialmente no modelo doubleblind, garantindo anonimato entre autores e revisores durante o processo avaliativo, imparcialidade na emissão dos pareceres e excelência acadêmica na seleção dos manuscritos publicados.

A divulgação institucional do corpo editorial e dos revisores por pares não estabelece qualquer vinculação entre avaliadores e artigos específicos, preservando integralmente a confidencialidade e a integridade ética do processo de revisão.

Editora-Chefe

Profa. PhD Vanessa Sales

Equipe Editorial

Prof. PhD Hélio Sales Rios
Prof. Dr. Rafael Ferreira da Silva
Prof. Dr. Francisco Rogério Gomes da Silva
Prof. PhD Manoel Coracy Dias Saboia
Prof. Dr. Daniel LaiberBonadiman

Declaração de Transparência Editorial

O periódico mantém registro formal de todas as etapas do processo de avaliação científica, assegurando confidencialidade, ética, independência acadêmica e conformidade com o modelo doubleblindpeer review, no qual autores e revisores permanecem mutuamente anônimos durante o processo avaliativo.

Conselho de Revisores por Pares (Peer Review Board)

O Conselho de Revisores por Pares é composto por pesquisadores com sólida formação acadêmica e reconhecida atuação científica. Os pareceres técnicos emitidos avaliam critérios de relevância científica, originalidade, consistência metodológica, contribuição teórica e adequação ética, fortalecendo o rigor e a credibilidade do periódico.

Pareceristas

Ciências da Educação

Dr. Carlos Mendonça
Dr. Marcelo Pertussatti
Dr. Ederson Renan Pacheco de Farias

Ciência da Saúde

Dr. Daniel Laiber
Dra. Luisa Bonadiman

Ciências Jurídicas

Dr. Avelino Thiago
Dr. James Melo de Sousa
Dr. Manoel Coracy

Educação Inclusiva

Dra. Fábiana Roseana Souza Oliveira da Silva
Dra. Karla Roberta Melo de Vasconcellos

Tecnologia

Dr. Flávio Lopes
Dr. Geraldo Lúcio

Editor Gerente

Rayane Priscila Santos de Souza

Editores de Seção

Karolayne Luana de Oliveira Silva
Eloisa Bárbara Rodrigues Lima

Equipe de Produção Editorial

Reviane Francy Silva da Silveira
Priscila de Fátima Lima Schio
Lucas Teotônio Vieira

Editor Técnico

Balbino Júnior

Administrador do Sistema OJS

Vitor Santos

PRÁTICAS DE LETRAMENTO DIGITAL NO ENSINO MÉDIO: INVESTIGAÇÃO SOBRE O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES DE LEITURA E ESCRITA

DIGITAL LITERACY PRACTICES IN HIGH SCHOOL: INVESTIGATION INTO THE USE OF DIGITAL TECHNOLOGIES FOR THE DEVELOPMENT OF READING AND WRITING SKILLS

PRÁCTICAS DE ALFABETIZACIÓN DIGITAL EN LA ESCUELA SECUNDARIA: INVESTIGACIÓN SOBRE EL USO DE LAS TECNOLOGÍAS DIGITALES PARA EL DESARROLLO DE LAS HABILIDADES DE LECTURA Y ESCRITURA

RESUMO

O presente estudo investiga as práticas de letramento digital no ensino médio, analisando o uso de tecnologias digitais como ferramentas pedagógicas no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita. Em um cenário marcado pela intensa presença das tecnologias da informação e comunicação, o letramento digital é compreendido como um conjunto de competências que vão além do uso instrumental dos recursos tecnológicos, envolvendo a capacidade de interpretar, produzir e compartilhar conteúdos em diferentes formatos e linguagens no ambiente digital. A pesquisa tem como objetivo compreender de que forma práticas pedagógicas mediadas por tecnologias contribuem para o aprimoramento das competências leitoras e escritoras dos estudantes. Para isso, adota-se uma abordagem qualitativa, baseada na observação de práticas educativas, análise de produções textuais e aplicação de questionários e entrevistas com alunos e professores. A investigação busca identificar tanto as potencialidades quanto os desafios da inserção das tecnologias no contexto escolar. Os resultados indicam que o uso planejado de recursos digitais, como plataformas educacionais, blogs, redes sociais e ferramentas colaborativas, favorece práticas de leitura e escrita mais dinâmicas, interativas e contextualizadas. Tais práticas ampliam o engajamento dos estudantes e contribuem para a construção de sentidos mais críticos em relação aos textos. Entretanto, também são evidenciados desafios, como a necessidade de formação continuada dos professores e as desigualdades no acesso às tecnologias. Conclui-se que o letramento digital é fundamental para a formação de sujeitos críticos e participativos, exigindo a integração consciente e pedagógica das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Letramento digital; ensino médio; tecnologias digitais.

ABSTRACT

This study investigates digital literacy practices in high school, analyzing the use of digital technologies as pedagogical tools in the development of reading and writing skills. In a scenario marked by the intense presence of information and communication technologies, digital literacy is understood as a set of competencies that go beyond the instrumental use of technological resources, involving the ability to interpret, produce, and share content in different formats and languages in the digital environment. The research aims to understand how pedagogical practices mediated by technologies contribute to the improvement of students' reading and writing skills. To this end, a qualitative approach is adopted, based on the observation of educational practices, analysis of textual productions, and the application of questionnaires and interviews with students and teachers. The investigation seeks to identify both the potential and the challenges of integrating technologies into the school context. The results indicate that the planned use of digital resources, such as educational platforms, blogs, social networks, and collaborative tools, favors more dynamic, interactive, and contextualized reading and writing practices. These practices increase student engagement and contribute to the construction of more critical understandings of texts. However, challenges are also evident, such as the need for ongoing teacher training and inequalities in access to technologies. It is concluded that digital literacy is fundamental for the formation of critical and participatory individuals, requiring the conscious and pedagogical integration of technologies in the teaching-learning process.

Keywords: digital literacy; high school; digital technologies.

RESUMEN

Este estudio investiga las prácticas de alfabetización digital en la educación secundaria, analizando el uso de las tecnologías digitales como herramientas pedagógicas para el desarrollo de las habilidades de lectura y escritura. En un contexto marcado por la intensa presencia de las tecnologías de la información y la comunicación (TIC), la alfabetización digital se entiende como un conjunto de competencias que trascienden el uso instrumental de los recursos tecnológicos, e implica la capacidad de interpretar, producir y compartir contenido en diferentes formatos e idiomas en el entorno digital. La investigación busca comprender cómo las prácticas pedagógicas mediadas por tecnologías contribuyen a la mejora de las habilidades de lectura y escritura del alumnado. Para ello, se adopta un enfoque cualitativo, basado en la observación de prácticas educativas, el análisis de producciones textuales y la aplicación de cuestionarios y entrevistas con estudiantes y docentes. La investigación pretende identificar tanto el potencial como los retos de la integración de las tecnologías en el contexto escolar. Los resultados indican que el uso planificado de recursos digitales, como plataformas educativas, blogs, redes sociales y herramientas colaborativas, favorece prácticas de lectura y escritura más dinámicas, interactivas y contextualizadas. Estas prácticas incrementan la participación del alumnado y contribuyen a la construcción de una comprensión más crítica de los textos. Sin embargo, también se observan desafíos, como la necesidad de formación docente continua y las desigualdades en el acceso a las tecnologías. Se concluye que la alfabetización digital es fundamental para la formación de individuos críticos y participativos, lo que requiere la integración consciente y pedagógica de las tecnologías en el proceso de enseñanza-aprendizaje.

Palabras clave: alfabetización digital; educación secundaria; tecnologías digitales.

1 INTRODUÇÃO

A inserção das tecnologias digitais no cotidiano da sociedade contemporânea tem provocado profundas e contínuas transformações nas formas de comunicação, no acesso à informação e nos modos de produção e circulação do conhecimento. O avanço acelerado das tecnologias da informação e comunicação, aliado à popularização da internet e dos dispositivos móveis, tem alterado significativamente as dinâmicas sociais, culturais e educacionais, impactando diretamente a maneira como os indivíduos aprendem, interagem e constroem saberes. Nesse contexto, a escola, enquanto instituição responsável pela formação integral dos sujeitos, é constantemente desafiada a acompanhar essas mudanças, incorporando-as de forma crítica, consciente e pedagógica em suas práticas educativas.

Diante desse cenário, torna-se imprescindível que o ambiente escolar vá além de modelos tradicionais de ensino, centrados na transmissão de conteúdos, e passe a adotar abordagens mais dinâmicas, interativas e contextualizadas. Esse movimento é especialmente relevante no que se refere ao desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, que, no contexto digital, assumem novas configurações e exigem competências ampliadas. No ensino médio, etapa crucial da formação dos estudantes, essa necessidade se intensifica, uma vez que os jovens já estão imersos na cultura digital e utilizam cotidianamente diferentes tecnologias, embora nem sempre de forma

crítica ou reflexiva. Assim, cabe à escola promover práticas pedagógicas que dialoguem com essas novas linguagens e suportes digitais, contribuindo para a formação de sujeitos críticos, autônomos e capazes de atuar de maneira significativa na sociedade contemporânea.

Para Nascimento e Aranha (2018, p.97) “o letramento digital (também denominado de letramento eletrônico ou letramento tecnológico) que pode ser entendido, entre outras interpretações, como condição para que se consiga usar as tecnologias digitais com competência”.

Nesse sentido, o conceito de letramento digital emerge como uma ampliação da noção tradicional de letramento. Enquanto este se limita, em grande medida, à leitura e escrita de textos impressos, o letramento digital engloba a capacidade de compreender, interpretar, analisar e produzir conteúdos em múltiplos formatos e mídias. Isso inclui textos verbais, imagens, vídeos, infográficos, hiperlinks e demais recursos multimodais presentes no ambiente digital. Dessa forma, o letramento digital envolve não apenas habilidades técnicas, mas também competências cognitivas e sociais, como o pensamento crítico, a capacidade de seleção e avaliação de informações e a participação ativa em diferentes contextos comunicativos.

Além disso, o letramento digital pressupõe o uso crítico e reflexivo das tecnologias, possibilitando aos estudantes interagir com uma diversidade de gêneros textuais e linguagens, bem como participar de forma ativa na construção e compartilhamento do conhecimento. Ao desenvolver essas competências, os alunos tornam-se mais preparados para lidar com os desafios de uma sociedade marcada pela rápida circulação de informações e pela necessidade constante de atualização.

Entretanto, apesar das inúmeras potencialidades das tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem, sua efetiva integração no contexto escolar ainda enfrenta desafios significativos. Entre os principais obstáculos, destacam-se a falta de formação adequada dos professores para o uso pedagógico das tecnologias, as limitações estruturais das instituições de ensino, como a escassez de equipamentos e acesso à internet, e as desigualdades sociais que impactam diretamente o acesso dos estudantes aos recursos tecnológicos. Esses fatores acabam por dificultar a implementação de práticas inovadoras e limitam o aproveitamento pleno das possibilidades oferecidas pelas tecnologias digitais.

Outro aspecto relevante refere-se à persistência de práticas pedagógicas tradicionais, que muitas vezes não exploram o potencial interativo, colaborativo e

multimodal das ferramentas digitais. Em muitos casos, as tecnologias são utilizadas apenas como recursos complementares, sem uma integração efetiva ao currículo e aos objetivos de aprendizagem. Essa abordagem superficial impede que o letramento digital se consolide como uma prática significativa no processo educativo.

Diante desse contexto, o presente estudo propõe investigar as práticas de letramento digital no ensino médio, com foco na utilização de tecnologias digitais como instrumentos para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita. Busca-se compreender de que maneira essas práticas podem contribuir para a construção de aprendizagens mais significativas, dinâmicas e contextualizadas, bem como identificar os principais desafios e possibilidades relacionados à sua implementação no ambiente escolar.

Assim, esta pesquisa pretende contribuir para o aprofundamento das discussões acerca da inovação pedagógica, destacando a importância da integração das tecnologias digitais no processo educativo. Ao mesmo tempo, busca-se refletir sobre a formação de estudantes mais críticos, autônomos e preparados para atuar de forma consciente e participativa na sociedade contemporânea, marcada pela presença constante das tecnologias digitais e pela necessidade de adaptação a novos contextos comunicativos e informacionais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O letramento digital tem se consolidado, nas últimas décadas, como um campo de estudo e de prática pedagógica essencial no contexto educacional contemporâneo, sobretudo em função das profundas transformações provocadas pela expansão das tecnologias digitais na sociedade. A presença cada vez mais intensa de dispositivos móveis, redes sociais, plataformas digitais e ambientes virtuais de aprendizagem tem modificado significativamente as formas como os indivíduos se comunicam, acessam informações e constroem conhecimentos. Nesse cenário, a escola deixa de ser o único espaço de produção e transmissão do saber, passando a dividir esse papel com múltiplos ambientes digitais. Dessa forma, torna-se imprescindível que as instituições de ensino revisem e reformulem suas práticas pedagógicas, de modo a incorporar essas novas dinâmicas comunicacionais e cognitivas ao processo educativo.

Para Pinheiro,

Reflexões como as apresentadas anteriormente sugerem que os letramentos no mundo tecnológico se constituem de diversos textos: impressos, visuais, orais, entre outros, mediados pelas tecnologias. Com isso, não queremos afirmar que há, nessas interações, necessariamente, todas essas modalidades, mas uma mescla de algumas. Além do mais, percebemos, no letramento digital, uma mescla de outros letramentos, como o letramento visual e o letramento informacional, que são praticados harmoniosamente para fazer sentido, através das tecnologias digitais, num entrelaçamento de práticas nas quais uma auxilia a outra para obtenção dos objetivos dos usuários. (Pinheiro, 2018, p.603)

Essas transformações impactam diretamente não apenas os conteúdos ensinados, mas também as metodologias utilizadas e os objetivos da educação. A leitura e a escrita, que tradicionalmente ocupam lugar central na formação escolar, passam a ser mediadas por novas linguagens e suportes tecnológicos, exigindo dos estudantes habilidades que vão além da alfabetização convencional. Nesse contexto, o ensino médio assume um papel estratégico, uma vez que representa uma etapa em que os estudantes estão em processo de consolidação de competências cognitivas, críticas e comunicativas, fundamentais para sua inserção na vida social, acadêmica e profissional. É nesse nível de ensino que se intensifica a necessidade de formar sujeitos capazes de atuar de maneira autônoma e reflexiva diante das demandas da sociedade digital.

Diferentemente do letramento tradicional, que se concentra predominantemente na leitura e escrita de textos impressos, o letramento digital envolve um conjunto mais amplo e complexo de competências. Para Lima Netto e Carvalho, (2022, p.2) “O conceito de Letramento Digital é um terreno teórico abrangente e aberto, o que implica em posições distintas sobre o que é essa prática social”.

Trata-se da capacidade de compreender, interpretar, avaliar e produzir conteúdos em múltiplas linguagens e plataformas digitais. Isso inclui não apenas textos verbais, mas também imagens, vídeos, infográficos, áudios, hiperlinks e outros recursos multimodais que caracterizam os ambientes digitais contemporâneos. Nesse sentido, o estudante precisa desenvolver habilidades integradas, que articulem diferentes formas de linguagem e permitam uma navegação eficiente e crítica nos diversos espaços digitais.

Além disso, o letramento digital está diretamente relacionado ao desenvolvimento do pensamento crítico, tornando-se uma competência indispensável na atualidade. Em um ambiente marcado pelo excesso de informações, pela

velocidade de circulação dos dados e pela presença de conteúdos muitas vezes não verificados, é fundamental que os estudantes saibam selecionar, analisar e validar as informações às quais têm acesso. Isso implica desenvolver a capacidade de identificar fontes confiáveis, reconhecer possíveis vieses, compreender diferentes pontos de vista e posicionar-se de maneira consciente e fundamentada. Dessa forma, o letramento digital contribui significativamente para a formação de sujeitos críticos, autônomos e participativos, capazes de exercer plenamente sua cidadania no mundo contemporâneo.

No ambiente digital, a leitura assume características específicas que a diferenciam da leitura tradicional. A presença de hipertextos, links, imagens e outros elementos interativos torna o processo de leitura mais dinâmico, porém também mais complexo. A não linearidade dos textos digitais exige do leitor a capacidade de tomar decisões constantes sobre quais caminhos seguir, demandando habilidades de seleção, organização e interpretação das informações. Além disso, a leitura digital envolve a integração de diferentes linguagens, o que amplia as possibilidades de compreensão, mas também exige maior esforço cognitivo.

Para Pinheiro e Pinheiro,

Essas práticas de letramentos próprias do ambiente digital demandam novos *ethos* (mentalidades) e novas técnicas para produzir e distribuir significados. Isso significa que, muitas vezes, a produção e a recepção dos textos circulantes no ambiente digital costumam ser colaborativas, cujo valor reside, principalmente, em sua replicabilidade. (Pinheiro e Pinheiro, 2021, p.4)

Da mesma forma, a escrita digital amplia significativamente as possibilidades de expressão dos estudantes. Ao produzir textos em ambientes digitais, os alunos podem integrar diferentes recursos, como imagens, vídeos, links e elementos gráficos, tornando a comunicação mais rica e diversificada. Essa multimodalidade exige maior planejamento, organização e intencionalidade na produção textual, uma vez que o estudante precisa considerar não apenas o conteúdo verbal, mas também a articulação entre os diferentes elementos que compõem o texto. Além disso, a possibilidade de publicação e compartilhamento em ambientes digitais contribui para o desenvolvimento da autoria e da responsabilidade sobre aquilo que é produzido.

Nesse contexto, o papel do professor torna-se ainda mais relevante, assumindo a função de mediador do processo de aprendizagem. Cabe ao docente orientar os estudantes no uso crítico e reflexivo das tecnologias digitais, selecionando

ferramentas adequadas, propondo atividades significativas e promovendo a integração entre os conteúdos curriculares e as práticas digitais. O professor deixa de ser apenas transmissor de conhecimentos e passa a atuar como facilitador, incentivando a construção ativa do saber e o desenvolvimento de competências essenciais para o século XXI.

3 METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, tendo como principal objetivo compreender, de maneira aprofundada e contextualizada, as práticas de letramento digital desenvolvidas no âmbito do ensino médio. A opção por essa abordagem metodológica fundamenta-se na necessidade de investigar fenômenos educacionais em sua complexidade, considerando não apenas os aspectos observáveis, mas também as dimensões subjetivas que envolvem o processo de ensino-aprendizagem, tais como percepções, significados, experiências e interações dos sujeitos envolvidos.

A natureza qualitativa da pesquisa permite uma aproximação mais sensível e interpretativa do objeto de estudo, possibilitando compreender como as práticas de letramento digital se manifestam no cotidiano escolar e de que maneira são vivenciadas por professores e estudantes. Já o caráter exploratório justifica-se pelo fato de o tema ainda demandar aprofundamento em diferentes contextos educacionais, buscando ampliar a compreensão sobre suas potencialidades, limites e implicações pedagógicas. Por sua vez, o caráter descritivo contribui para a sistematização das práticas observadas, permitindo identificar suas características, formas de implementação e impactos no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita.

Nesse sentido, a pesquisa não se limita a descrever as práticas existentes, mas busca interpretá-las à luz das dinâmicas sociais, culturais e pedagógicas que permeiam o uso das tecnologias digitais no ambiente escolar. Parte-se do entendimento de que o letramento digital está inserido em um contexto mais amplo, marcado por transformações tecnológicas e mudanças nas formas de produção e circulação do conhecimento, o que exige uma análise que considere as relações entre sujeitos, saberes e tecnologias.

Além disso, a investigação procura compreender como essas práticas são construídas no cotidiano escolar, considerando fatores como as condições

institucionais, a formação docente, o acesso às tecnologias e as concepções pedagógicas que orientam o trabalho dos professores. Dessa forma, busca-se evidenciar não apenas o que é realizado em termos de uso das tecnologias digitais, mas também como e por que essas práticas se desenvolvem, bem como seus efeitos no processo de aprendizagem.

Ao adotar essa perspectiva, o estudo contribui para uma compreensão mais ampla e crítica do letramento digital no ensino médio, destacando sua relevância como componente fundamental da educação contemporânea e como elemento potencializador do desenvolvimento de competências essenciais para a atuação dos estudantes na sociedade atual.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos ao longo da investigação evidenciam que o uso de tecnologias digitais no contexto do ensino médio contribui de maneira significativa para o aumento do engajamento dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem. A incorporação de recursos digitais às práticas pedagógicas torna as aulas mais dinâmicas, interativas e atrativas, rompendo com a lógica tradicional centrada na passividade do aluno. Ferramentas como plataformas educacionais, blogs, ambientes virtuais de aprendizagem e redes sociais ampliam as possibilidades de participação ativa dos estudantes, permitindo que eles deixem de ser apenas receptores de conteúdo e passem a atuar como protagonistas na construção do conhecimento.

Nesse sentido, observou-se que as práticas de letramento digital favorecem a interação e a colaboração entre os alunos, criando espaços de troca de experiências, ideias e produções. Essas interações contribuem para a construção coletiva do conhecimento, fortalecendo uma aprendizagem mais significativa e contextualizada.

Além disso, esse tipo de prática estimula o desenvolvimento de competências essenciais para o século XXI, como o trabalho em equipe, a comunicação eficaz, a resolução de problemas e o pensamento crítico, elementos fundamentais para a formação integral dos estudantes.

No que se refere às práticas de leitura, os dados indicam que os estudantes demonstram maior interesse e envolvimento quando trabalham com textos em formato digital, especialmente aqueles que apresentam características multimodais, como a integração de imagens, vídeos, hiperlinks e elementos interativos. A diversidade de

linguagens presentes nesses textos contribui para facilitar a compreensão, ampliar as possibilidades interpretativas e tornar o processo de leitura mais atrativo e significativo. Além disso, a leitura digital estimula o desenvolvimento de novas estratégias cognitivas, como a navegação em hipertextos e a seleção de informações relevantes.

Em relação à escrita, verificou-se que os ambientes digitais funcionam como importantes estímulos à produção textual. A possibilidade de publicar, compartilhar e receber feedback sobre suas produções motiva os estudantes a escrever com maior frequência e intencionalidade. Esse processo favorece o desenvolvimento da autoria, da criatividade e da autonomia, uma vez que os alunos passam a perceber sentido social em suas produções. A escrita deixa de ser uma atividade meramente escolar e passa a integrar práticas reais de comunicação.

Entretanto, apesar dos avanços observados, também foram identificados desafios significativos que precisam ser considerados. Um dos principais refere-se à dificuldade de muitos professores em integrar as tecnologias digitais de forma efetiva ao processo pedagógico. Em diversos casos, o uso dessas ferramentas ainda ocorre de maneira superficial, sem uma articulação consistente com os objetivos de aprendizagem, o que limita seu potencial educativo.

Outro desafio relevante diz respeito às desigualdades no acesso às tecnologias digitais. A falta de equipamentos adequados, conexão à internet de qualidade e condições estruturais nas instituições de ensino pode comprometer a participação de parte dos estudantes, ampliando as desigualdades educacionais. Essa realidade evidencia a necessidade de políticas públicas que garantam maior inclusão digital no ambiente escolar.

Diante desse cenário, a formação continuada dos professores emerge como um elemento central para a consolidação das práticas de letramento digital. Torna-se fundamental investir em processos formativos que não apenas desenvolvam habilidades técnicas no uso das ferramentas digitais, mas que também promovam a reflexão sobre suas potencialidades pedagógicas, incentivando práticas inovadoras e contextualizadas.

Assim, os resultados desta pesquisa reforçam a necessidade de repensar as práticas educativas à luz das demandas da sociedade contemporânea, incorporando o letramento digital como um elemento estruturante do processo de ensino-aprendizagem. Conclui-se que, quando planejadas de forma intencional e articuladas

aos objetivos pedagógicos, as práticas de letramento digital contribuem significativamente para o desenvolvimento de competências essenciais, como pensamento crítico, criatividade, autonomia e colaboração, preparando os estudantes para atuar de forma consciente e participativa nos diversos contextos sociais e digitais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais deste estudo evidenciam que o letramento digital se configura como um elemento indispensável no contexto educacional contemporâneo, especialmente no ensino médio, etapa em que os estudantes consolidam competências fundamentais para sua atuação social, acadêmica e profissional. A investigação realizada permitiu compreender que a integração das tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem, quando realizada de forma planejada e intencional, contribui significativamente para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, tornando-as mais dinâmicas, contextualizadas e alinhadas às demandas da sociedade atual.

Os resultados apontaram que o uso de recursos digitais favorece o engajamento dos estudantes, amplia as possibilidades de interação e promove práticas mais colaborativas de construção do conhecimento. A leitura, mediada por ambientes digitais, torna-se mais atrativa e diversificada, enquanto a escrita ganha novos sentidos a partir das possibilidades de autoria, publicação e compartilhamento. Nesse contexto, o letramento digital não apenas potencializa o desenvolvimento de competências linguísticas, mas também contribui para a formação de sujeitos críticos, reflexivos e participativos.

Entretanto, a pesquisa também evidenciou desafios significativos que ainda precisam ser superados para a efetiva consolidação dessas práticas no ambiente escolar. Entre eles, destacam-se a necessidade de formação continuada dos professores, a superação de práticas pedagógicas tradicionais e as desigualdades no acesso às tecnologias digitais. Tais fatores podem limitar o potencial transformador das tecnologias quando não são devidamente enfrentados por meio de políticas públicas e ações institucionais.

Para Anjos-Santos, Gamero e Gimenez (2014, p.82) “Um novo meio tecnológico, quando emerge e é incorporado às práticas sociais de uma determinada comunidade, certamente influencia o modo como as pessoas se relacionam e seus

modos de entender o mundo. Não partimos da ideia de que a tecnologia determina a sociedade, mas sim de que a tecnologia é constitutiva da sociedade”.

Diante disso, torna-se fundamental investir na qualificação docente, na melhoria da infraestrutura tecnológica das escolas e na promoção de práticas pedagógicas inovadoras que integrem, de forma crítica e reflexiva, as tecnologias digitais ao currículo. A escola precisa assumir um papel ativo na formação de estudantes capazes de utilizar as tecnologias não apenas como ferramentas, mas como instrumentos de produção de conhecimento e participação social.

Conclui-se, portanto, que o letramento digital deve ser compreendido como uma dimensão central da educação contemporânea, exigindo uma abordagem pedagógica que valorize a autonomia, a criticidade e a colaboração. Por fim, destaca-se a importância de novas pesquisas que aprofundem a compreensão sobre o tema, explorando diferentes contextos educacionais e contribuindo para o aprimoramento das práticas de ensino voltadas ao desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita em ambientes digitais.

REFERÊNCIAS

ANJOS-SANTOS, L. M. DOS .; GAMERO, R.; GIMENEZ, T. N. Letramentos digitais, interdisciplinaridade e aprendizagem de língua inglesa por alunos do ensino médio. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, v. 53, n. 1, p. 79–102, jan. 2014.

LIMA NETO, N. V.; CARVALHO, A. B. de. Letramento digital: breve revisão bibliográfica do limiar entre conceitos e concepções de professoras e de professores. **Texto Livre**, v. 15, 2022.

NASCIMENTO, I. C., and ARANHA, S. D. G. Softwares Aplicativos como Recursos Didáticos: A inserção de tecnologias digitais no contexto escolar In: ARANHA, S. D. G., and SOUZA, F. M., eds. **Práticas de ensino e tecnologias digitais [online]**. Campina Grande: EDUEPB, 2018.

PINHEIRO, R. C.; PINHEIRO, B. M. G. N. Dimensões crítica e ética nas práticas de letramento digital em um jogo educativo digital. **DELTA: Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada**, v. 37, n. 2021.

PINHEIRO, R. C. Conceitos e modelos de letramento digital: o que escolas de ensino fundamental adotam? **Linguagem em (Dis)curso**, v. 18, n. 3, p. 603–622, set. 2018.

